

O Último Apelo Divino

“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente venho sem demora.” Apocalipse 22:20.

Introdução

Já faz muito tempo que a mensagem da breve volta de JESUS vem sendo pregada. Por quanto tempo será que vamos esperar ainda? Pense: Na sua opinião, quanto tempo falta para a volta de JESUS? Estamos nos preparando como se Ele viesse em pouco tempo, ou vivemos como se Ele fosse demorar muito?

Quanto tempo falta? - Eis uma pergunta que quase nunca é respondida com a razão e sim com o coração. Sabe por que você respondeu esse número de anos? - Interessante que as respostas sempre são em anos. - É porque, no mais íntimo do seu coração, embora talvez não tenha se dado conta do fato, não deseja que Ele volte em menos tempo do que esse prazo no qual você pensou. Acredite se quiser, mas pouquíssimos de nós, falando com toda a sinceridade do coração, gostaria que CRISTO voltasse ainda neste ano. Sabe por que? Porque não nos damos muito bem com Ele, não como deveria ser, embora usemos o nome de *cristãos*.

Consideremos nosso relacionamento com DEUS e a maneira como temos vivido.

I. Nosso Relacionamento Com DEUS

1. Relacionamento e comunhão

Já não somos mais o povo da Bíblia, como éramos conhecidos há anos atrás e muitos de nós sente sono quando pega a Bíblia para ler. De fato, se somarmos quantas horas ficamos em frente à televisão, ainda que usando a velha desculpa de só assistir aos noticiários, e somarmos também as horas que gastamos estudando a Bíblia veremos que algo está errado.

E quanto às nossas orações? Você prestou atenção às orações que fez hoje, se é que já fez muitas? Tinham ou não muitas palavras parecidas com as das orações de ontem ou de anteontem? Quantas vezes por dia você faz orações secretas, aquelas que só DEUS pode ouvir? Por que será que temos muitos assuntos para conversar com nossos amigos, mas com JESUS, de quem dizemos que é o nosso Melhor Amigo, não tem tantos assuntos assim? A maioria das pessoas ora a DEUS (quando ora) apenas para manter o dia “abençoado”, para garantir a proteção divina; não por ter um bom relacionamento com DEUS e gostar de conversar com Ele.

DEUS nos fala através da Bíblia e falamos com Ele através da oração. Se não estudamos a Bíblia e oramos como deveríamos não há comunicação adequada entre nós e DEUS. Que tipo de relacionamento pode haver entre pessoas que não conversam uma com a outra?

2. Relacionamento e fidelidade

Se DEUS não é importante para nós o suficiente para nos relacionarmos bem com Ele através da comunhão tampouco teremos boa vontade para Lhe obedecer.

Vamos ilustrar isso lembrando algo que, provavelmente, você já viu: Um jovem namorando alguém de fora da igreja. Quando algo assim acontece, apesar dos conselhos e advertência que nunca faltariam numa situação dessas, dificilmente o jovem muda de atitude sem tentar “provar” que o seu caso é exceção ou tentar argumentar dizendo: “ela é uma boa moça”; “ele é de boa família”; “ela respeita a minha religião”; “ele prometeu que nunca vai me atrapalhar de ir à igreja”; “vou dar estudos bíblicos para ela”; “creio que ele ainda vá se batizar”... Em muitos casos, a pessoa que namora alguém de fora da igreja defende sua paixão com “unhas e dentes”, como se defendesse a própria vida. Ainda que não reconheça, para essa pessoa o namorado ou namorada é o mais importante. Em tais condições, DEUS nunca poderá ser tudo para ela, pois sempre haverá algum “bom motivo” para continuar com o namoro impróprio. Por seu atos, é como se ela estivesse dizendo, em outras palavras, que DEUS pode pedir tudo, menos o namorado ou a namorada!

Sem dúvida olhamos com reprovação para um caso desses, mas será que, de alguma outra forma, não estamos fazendo a mesma coisa e colocando a nossa vontade em primeiro plano ou apresentando “boas razões” para não cumprirmos perfeitamente a vontade de DEUS? Vejamos apenas alguns exemplos disso:

Antigamente, certas cenas sensuais ou violentas eram consideradas totalmente impróprias e jamais seriam assistidas por um cristão. Hoje, quando uma cena assim se “intromete” no meio de um filme que “parecia não ser tão ruim”, o “crente” faz de conta que não está vendo, como se dissesse: “essa parte vai acabar logo”. Seria o caso de esses “crentes” acharem que já estão “vacinados” contra o mal que estão colocando diante dos próprios olhos? Será que já se perguntaram se teriam coragem de assistir às mesmas cenas na presença pessoal de JESUS? Sangue e sexo transbordam de programas de televisão, fitas de vídeo e DVDs enquanto pessoas “cristãs” assistem com a maior naturalidade.

E quanto às novelas? Antigamente, assisti-las era errado por muitas razões. Por que será que hoje muitas pessoas assistem? Será que é porque ninguém da igreja está vendo? Não é de se admirar que não achemos muita graça em estudar a Bíblia!

Já que falamos do que vemos, falemos também do que ouvimos. Alguém saberia dizer em que data foi que deixou de ser ruim ouvir músicas do mundo? Quais serão as últimas desculpas inventadas por tantas pessoas que não param de ouvi-las? Mas os problemas não param por aí: Na sua opinião, todas as músicas que são cantadas na igreja, ou gravadas em nossos CDs são reverentes?

Quer ver como o “telhado vem abaixo” muito facilmente? Responda: Pode-se usar bateria na música da igreja? Qual a diferença entre colocar uma bateria próximo do púlpito e colocar num playback que será tocado dentro da igreja? Você sabe onde estão escritos os textos que condenam esse tipo de coisa? Será que DEUS não tem opinião própria a respeito? Será que é suficiente ter “boas intenções”? Na verdade, algumas pessoas prefeririam continuar sem saber as respostas a essas perguntas e que ninguém falasse sobre isso...

A música está diretamente relacionada com a reverência e o censo da santidade de DEUS. Não podemos ser bons cristãos sem nos relacionarmos bem com DEUS e nunca vamos nos relacionar bem com Ele sem termos a devida consciência da Sua santidade. Quem está, realmente, perto de DEUS, sabe que Ele é Santo e não leva o assunto na brincadeira.

Já que falamos a respeito da santidade de DEUS eu perguntaria: será que a nossa vida condiz com a realidade de que um *cristão* carrega o nome de CRISTO? Será que as pessoas ao nosso redor conseguem ver JESUS em nós? Esquecendo-nos apenas por um instante o interior, embora seja o mais importante, será que a nossa aparência exterior condiz com o nome de cristãos?

Não é preciso ir muito longe para constatar que a moral e o decoro estão em queda livre na sociedade moderna e o vestuário da atualidade comprova este triste fato. Muitos são vítimas dessa

tragédia na qual as mulheres pecam por vestirem roupas inadequadas e os homens por olharem. É a “concupiscência dos olhos” de que falou o apóstolo em I João 2:16. Mesmo entre as fileiras dos cristãos existem alguns atrevidos e profanos que dizem que “só olhar não é pecado”. A sociedade moderna já não sabe fazer diferença entre beleza e sensualidade e, até enaltece a sensualidade como digna de valorização e elogios.

A concupiscência dos olhos é afilhada da cobiça e do adultério; é pecado grave e leva à morte eterna. Com base nisso podemos afirmar que muitas mulheres estão, em seu dia a dia, “vestidas para matar”. O pior de tudo é que muitas das mulheres que andam pelas ruas “vestidas para matar” são crentes, e algumas delas são nossas irmãs. Todo mundo sabe disso, mas ninguém gosta de tocar no assunto.

Muitas delas, aparentemente, não estão sabendo que não é adequado mostrarem “só um pouquinho” de certas partes do corpo. E se não mostram pela transparência da roupa ou pela “escassez” do tecido, que não cobre o suficiente, mostram porque a roupa está apertada o suficiente para os outros saberem as formas do que está por baixo.

Talvez alguma pessoa mais “liberal” diga que o problema não está com as mulheres, e sim com as mentes poluídas dos homens. A isso temos que responder: Se a mente dos outros está poluída ou não, não é problema seu; o problema será se a sua roupa fizer alguém se lembrar dessa poluição. Será que se um anjo tivesse que assumir uma forma humana e se, por algum motivo, fosse necessário assumir a forma de uma mulher, ele se apresentaria assim? O pior é que, ao dizer que é cristã, uma mulher diz que, de certa forma, se parece com CRISTO. Será que Ele estaria satisfeito com a comparação?

As coisas que mencionamos são apenas pequenos exemplos do que acontece. São inúmeras as maneiras pelas quais satisfazemos às nossas próprias inclinações enquanto professamos fazer a vontade de DEUS. Esses pequenos “pecadinhos de estimação” que podem ser encontrados em qualquer área da nossa vida são coisinhas não muito boas de que fazemos uso “só um pouquinho” e “por enquanto, apenas”, as quais pretendemos ir deixando com o tempo. Pena que esse tempo nunca chegue...

3. Relacionamento e consagração

Não pode haver um bom relacionamento com DEUS sem que haja consagração. Consagrada é a pessoa que tem o compromisso de ser santa ou sagrada. DEUS disse: “Sede santos, porque Eu Sou santo.” I Pedro 1:16. Isso é algo que não pode ser alcançado pela força humana, sem o auxílio divino, e nem ser experimentado por um coração dividido. Não é possível ser parcialmente consagrado assim como a água não pode ser parcialmente limpa ou um réu ser parcialmente inocente. Tentar ser “meio” consagrado é tentar servir a dois senhores; é tentar reservar um lugar no Céu enquanto mantém compromisso com as trevas; é dizer que conhece a CRISTO e é Seu amigo, enquanto persiste em fazer coisas que Ele não faria. DEUS não pode morar num coração dividido.

Algumas pessoas, quando diante da realidade sobre si mesmas, em vez de mudarem de vida tentam “explicar” o próprio comportamento, como se uma “boa desculpa” resolvesse a questão. Você sabe qual o caminho que conduz ao pecado contra o ESPÍRITO SANTO? “Ninguém se engane com a crença de que pode tornar-se santo enquanto voluntariamente transgredir um dos mandamentos de DEUS. O cometer o pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do ESPÍRITO e separa a alma de DEUS”. O Grande Conflito, pág. 472.

II. Nossa Confiança Em DEUS

1. Confiança requer relacionamento

Muitas pessoas tratam nosso Pai do Céu como um simples recurso de emergência. Não encontram tempo nem acham muita graça em estudar a Bíblia, não sentem necessidade e nem têm assunto para a oração e não são muito zelosos em fazer a vontade de DEUS. Não dão muita atenção ou valor ao nosso Pai do Céu a não ser quando precisam dEle. É só então que acham assunto para quebrar a rotina na oração. Quando isso acontece o ser humano “tenta” compensar suas faltas anteriores fazendo promessas e renovando antigos votos de fidelidade. É! A melhor hora para ver alguém “virar crente” é quando essa pessoa está em perigo; nessas horas até um ladrão ou traficante de drogas prometeria mudar de vida e ir para a igreja!

2. A confiança e a consciência

Mas, quando o assunto é com DEUS, não podemos começar a fazer promessas sem que o nosso próprio subconsciente as coloque em dúvida. “Pois, qual dos homens entende as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está?” I Coríntios 2:11. Desconfiamos de nós mesmos porque não podemos mentir para o nosso próprio subconsciente, o qual conhece bem a nossa natureza e o nosso caráter, e desconfiamos de DEUS porque O avaliamos pelos nossos próprios padrões de comportamento. Sabemos que DEUS conhece o mais íntimo de nosso ser, e nosso subconsciente analisa o que nós mesmos faríamos se estivéssemos no lugar dEle. Ellen White afirmou: “Sua vida os condena. Sabem que não vivem como os cristãos devem viver, por isto não têm confiança em Deus...” Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 47.

Confiança se baseia em conhecimento e relacionamento. Não podemos confiar em quem não conhecemos bem e com quem não nos relacionamos bem. Não basta termos um conhecimento teórico de DEUS; é preciso o conhecimento prático a experiência de vida.

3. Crer e confiar

Os crentes de hoje *crêem, mas não confiam*. “A fé abrange não só a crença mas também a confiança.” Mensagens Escolhidas vol. 1, pág. 389.

Existe muita diferença entre crer que DEUS *pode* responder à oração e crer que Ele *vai* responder. Oramos, dizemos que cremos, mas ficamos preocupados, perguntando a nós mesmos se vai dar tudo certo. É impossível existir preocupação onde existe confiança. Os cristãos modernos vivem providenciando uma alternativa, caso suas orações não sejam ouvidas; nossos atos, portanto, afirmam que nosso Pai do Céu não é muito confiável.

Querem uma prova disto? Uma pessoa precisa de dinheiro para o dia seguinte e ora pedindo que DEUS o providencie mas não se levanta da oração tranqüila, tendo a plena certeza de que o problema já está solucionado. É mais provável que ela esteja se perguntando de quem poderia emprestar o dinheiro. No mínimo, é como se achasse que DEUS não consegue resolver nada se não tiver ajuda. Nossa condição espiritual torna muito significativa a pergunta do SALVADOR: “quando vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” Lucas 18: 8.

III. Nosso Relacionamento Com o Nosso Próximo

1. Quem conhece a DEUS deseja que outros o conheçam

Quem anda com DEUS de verdade não só confia nEle, como manifesta o Seu amor em sua própria vida.

Como você se sentiria se a pessoa a quem você mais ama estivesse com os dias contados e fosse morrer? O que você faria se houvesse alguma chance de salvá-la da morte? Agora pense em um bom amigo seu que não é da igreja. Você sabia que ele vai morrer? Sabia também que a maioria dos seus amigos, parentes, colegas de escola ou trabalho e vizinhos vai morrer? Para quantas dessas pessoas você já disse que “o salário do pecado é a morte”, que JESUS vai voltar em breve e que elas podem se salvar? O que você está fazendo a respeito? Está escrito: “Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, a fim de salvares a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniquidade; mas o seu sangue, da tua mão o requererei.” Ezequiel 3: 18.

Mas, o problema não acaba aí! Quando tomamos consciência do fato de que precisamos trabalhar pela salvação de alguém fazemos um tremendo esforço para conquistar a confiança dessa pessoa, dar o primeiro folheto ou revista e depois convida-la para ir à igreja. Quase fazemos uma festa quando ela aceita estudar a Bíblia, pedimos orações em favor dela, fazemos de tudo para que se decida pelo batismo e nos emocionamos quando isso se torna realidade. E o que acontece depois?

No começo a pessoa recém batizada é tratada como se fosse feita de vidro: com todo o cuidado, senão ela sai da igreja; mas, com o passar do tempo, deixará de receber o mesmo cuidado e atenção de antes. Encaremos a realidade: Todas as pessoas que são cortadas da igreja, por quebra dos mandamentos ou apostasia, passaram pelas águas batismais da mesma forma que você. Quantas irmãos estiveram preocupados com o que estava acontecendo na vida espiritual daquela pessoa? Quantos tiveram por ela o mesmo zelo e cuidado que um mãe teria para com o filho que mais ama?

Aquela pessoa que, para alguns, já não passa de mais um caso perdido, continua sendo a mesma que trouxe alegria para a igreja quando se batizou e continua sendo alguém por quem CRISTO morreu. Contudo, não falta indiferença no coração de muitos quando levantam as mãos naquelas tristes reuniões, para confirmar o voto da comissão da igreja e excluir aquela pobre e miserável alma. O que essas pessoas significam para nós? Elas são almas ou troféus?

Isso não quer dizer que o pecado deva ser tolerado; de maneira nenhuma. O pecado tem que ser chamado pelo seu nome correto. Mas não podemos nos esquecer de amar ao pecador e tratá-lo da maneira como JESUS o trataria. Que espécie de *compromisso* temos com o sangue de CRISTO e com as almas pelas quais Ele morreu?

2. Quem anda com DEUS é diferente

Mas não é só falta de *compromisso*, é também falta de *compaixão*. Quantas pessoas sofredoras se decepcionam e dizem que não há amor na igreja! Quando uma pessoa diz isso, sempre se levanta alguém para dizer que as coisas não são bem assim, que isso não é verdade, que, na maioria das vezes, não passaria de um simples mal-entendido.

A grande verdade, porém, é que só fala isso quem nunca passou por dificuldades, precisou de ajuda e encontrou uma porta fechada! Muitas pessoas descobriram que a melhor forma de fazer os amigos desaparecerem foi dizer a eles que estava passando por dificuldades. Quando o irmão com

problemas consegue falar sobre os mesmo com alguém, a resposta é sempre a mesma: “Coitado! Eu vou orar por você. Você vai ver, DEUS vai te abençoar e vai dar tudo certo. Vamos orar a respeito!”

Não bastando a culpa pela falta de compaixão, muitos desses “especialistas” em oração acrescentam a si mesmos a culpa de se tornarem mentirosos, porque nem orar oram. Quando oram, muitas vezes, o fazem apenas para cumprir com a palavra, mas aquela oração não leva o sentimento sincero de seu coração. Se o irmão não foi “abençoado”, “que pena! Paciência; pelo mesmo minha obrigação eu fiz: orei por ele.” Felizmente, nem todos agem assim, mas não se pode negar que esse é um problema real, isso existe e é algo abominável aos olhos de DEUS.

Somos, muitas vezes, tremendamente hipócritas ao citarmos textos bíblicos dos quais não conhecemos o significado ou não o levamos muito a sério. Querem um exemplo disso? Tiago 2:17: “Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.” Para que usamos esse texto quando damos estudos bíblicos? Não é para ensinar aos estudantes que é preciso guardar os mandamentos, pois “a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma”? Quantas vezes já paramos para ler e entender o verdadeiro contexto desse versículo? Você já se deu conta de que não é simplesmente da guarda dos dez mandamentos que o apóstolo está falando? Leiamos o texto todo, sem pular nada: “Que proveito há, meus irmãos se alguém disser que tem fé e não tiver obras? Porventura essa fé pode salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquectai-vos e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito há nisso? Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.” Tiago 2: 14–17.

Mas, as coisas não podem e não vão continuar assim por muito tempo. Uma séria mudança está para acontecer, pelo menos na vida dos que vão para o Céu. Está escrito que “antes de os juízos finais de DEUS caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do SENHOR, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos.” O Grande Conflito, pág. 464.

Você sabe como era o cristianismo nos tempos apostólicos? Está escrito: “Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um”. Atos 2: 44 e 45. “Da multidão dos que criam, era um só o coração e uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. Pois *não havia entre eles necessitado algum*; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos. E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade”. Atos 4: 32-35. A coisa era tão séria que, quando Ananias e Safira fingiram ter a mesma piedade, morreram pelo juízo divino. Atos 5: 1-16.

IV. Um Reavivamento Genuíno - A Única Esperança

1. O que mudou no cristianismo

Sabe por que é tão fácil ser “crente” hoje em dia? “A religião que em nosso tempo prevalece não é do caráter puro e santo que assinalou a fé cristã nos dias de CRISTO e Seus apóstolos. É unicamente por causa do espírito de transigência com o pecado, por serem as grandes verdades da Palavra de DEUS tão indiferentemente consideradas, por haver tão pouca piedade vital na igreja, que o cristianismo, é aparentemente tão popular no mundo. Haja um reavivamento da fé e poder da igreja primitiva, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se as fogueiras da perseguição.” O Grande Conflito pág. 48.

O inimigo não perseguirá a igreja enquanto ela estiver adormecida pois sabe que se o fizer ela despertará e buscará o auxílio divino, e isto ele não quer. “Não há coisa alguma que Satanás tema

tanto como que o povo de DEUS desimpeça o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o SENHOR possa derramar Seu ESPÍRITO sobre uma enfraquecida igreja.” Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 124.

Muitos, no entanto, estão cometendo um grave erro ao supor que a Chuva Serôdia irá ajudá-los a abandonar pecados acariciados e a mudar de vida. Ao contrário disso, a Chuva Serôdia só será derramada sobre pessoas já reavivadas e preparadas, e somente quando a maioria dos membros da igreja estiver nessa mesma condição. “O grande derramamento do ESPÍRITO DE DEUS, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não há de ter lugar enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que seja ser cooperador de DEUS. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de CRISTO, DEUS reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de DEUS.” Serviço Cristão, pág. 253.

Por incrível que possa parecer isto não só vai acontecer como, lentamente, já está começando a acontecer. Pare para pensar: será coincidência tudo o que está ocorrendo?

No nordeste do Brasil uma mulher decide evangelizar uma cidade, realiza uma série de conferências e vende o seu único meio de transporte para comprar materiais de construção para a nova igreja. A igreja está lá com os novos irmãos, que são testemunhas vivas do que DEUS está apenas começando a fazer.

Noutra localidade uma menina anda 7 quilômetros à pé para dar estudos bíblicos e dirigir ela mesma uma série de conferências. Mais de sessenta pessoas já entregaram o coração a JESUS com a ajuda daquela juvenzinha.

O Ministério Jovem da Divisão Sul Americana adota como lema para o ano de 2005: “Fiel à toda prova”, conclamando os jovens a serem muito mais do que meros cristãos nominais, convocando-os para serem fieis acima de tudo, fieis até a morte.

O ano de 2005 está sendo conhecido internacionalmente na igreja como o ano do compromisso - compromisso com DEUS, com a pregação do evangelho, com o preparo para a volta de JESUS.

Os milagres estão começando a aumentar em número e em tamanho; as pessoas estão começando a notar cada vez mais a intervenção divina e a oração intercessória está se tornando algo real na vida de muitos. Ênfase especial tem sido dada ao assunto em pregações, livros e revistas como a do Pr. Mark Finley intitulada: “A Oração Faz a Diferença”.

Muitos irmãos estão mudando seus hábitos musicais, abandonando o uso de CDs e play-backs que trazem músicas contendo ritmos e instrumentos inadequados à adoração e buscando mais conhecimento sobre o assunto.

Quem não está cego ou distraído percebe: lentamente, alguma coisa está começando a mudar. Será tudo isso uma mera coincidência? Será que o fim ainda está muito distante? É bom lembrar de que Ellen White predisse algo que aconteceria na igreja “imediatamente antes da terminação da graça” (Mensagens Escolhidas, vol. 2, págs. 36-38). Ela viu a música que existiria em “nossas reuniões” e a mesma teria “tambores” e ritmo de “dança”, entre outras coisas. Eu pergunto: será que tal mensagem foi escrita por brincadeira, já se esperando que ninguém prestasse atenção na mesma ou a levasse a sério? Todos sabem que isso já se cumpriu, o que significa que estamos muito perto da “terminação da graça”. Se você acha que tudo o que foi dito até aqui é exagero, talvez a nossa despedida já esteja começando.

2. Reavivamento - Quando e como

O grande reavivamento espiritual que precedeu a descida do ESPÍRITO SANTO nos tempos apostólicos começou ainda nos dias de João Batista que já pregava que “aquele que tem duas túnicas, reparta com o que não tem nenhuma, e aquele que tem alimentos, faça o mesmo.” (Lucas 3:11). Não foram somente dez dias de preparo, entre a ascensão de JESUS e o dia de pentecostes; foram anos. Começando pela pregação de João Batista e prosseguindo durante os três anos e meio do ministério do Filho de DEUS, os discípulos passaram pela mais intensiva campanha de reavivamento da história.

Lembra-se da pergunta que eu lhe fiz no início da palestra, sobre quanto tempo você daria para a volta de JESUS? Em quantos anos você pensou? Será que vai dar tempo para você se preparar, aprendendo a ser um cristão de verdade? Quantos anos já se passaram desde que você começou a se preparar para a volta de JESUS? Com todo esse tempo, você ainda não aprendeu a ser cristão de verdade, alguém que se pareça, realmente, com JESUS? Quanto tempo mais vai ser preciso para mudar completamente o que não foi mudado até agora? Você está pensando que transformação de caráter ocorre da noite para o dia? Não se engane! É verdade que não podemos mudar nosso caráter por nós mesmos, mas DEUS não age independentemente da disposição humana; a Sua misericórdia trabalha no nosso ritmo.

O seu caráter terá que ser transformado; você não receberá um implante de caráter, sem luta nem renúncia. Será preciso aprender a andar com DEUS dia a dia e isso deverá se tornar algo tão natural que você acabe não querendo mais pecar. Você obedecerá, não para ser salvo, mas porque ama demais a DEUS para deixá-lo triste. Você será diferente, não para poder ir para o Céu, mas irá para lá porque é, verdadeiramente, diferente de tudo que existe aqui e semelhante a tudo o que existe lá. Ou você acha que pode entrar no Céu do jeito que está?

Você acha que o seu caráter já é semelhante ao de JESUS? Você dá a outra face quando alguém te agride moral ou mesmo fisicamente? Você perdoa prontamente e ora fervorosamente pelas pessoas que te magoam profundamente, que te traem, difamam e odeiam? Deseja ardentemente a salvação delas ou apenas o castigo divino? Lembre-se de que JESUS, ao ser crucificado, orou pedindo o perdão para os Seus assassinos.

Você prefere ter prejuízos financeiros a magoar àqueles que devem para você? Você sente prazer em ir à casa de um irmão que lhe deve dinheiro e está em dificuldades, não para cobrar, mas para dividir com ele o pouco que você tem em sua própria despensa, levar junto uma oração e um abraço amigo e dizer: “não se preocupe, pague-me quando puder”? Faz isso com carinho e amor ou por obrigação?

Você gosta mais de estudar a Bíblia e dar estudos bíblicos do que de se esticar na frente da televisão assistindo a certos programas, fitas de vídeo e DVDs que não ajudam a amar a JESUS? Você já se preparou para passar a eternidade toda ouvindo e cantando apenas o estilo musical dos anjos? Seus hábitos alimentares estão de acordo com as orientações o Espírito de Profecia? Tem muita coisa ainda a ser corrigida em sua vida antes que JESUS volte? Quanto tempo foi mesmo que você imaginou que falta para JESUS voltar? Você não acha que falta muito pouco tempo para a volta de JESUS, levando-se em consideração o que precisa ser feito em nossa vida antes que Ele venha?

3. Chegou a hora

Talvez a sua única chance seja mudar de rumo na vida agora mesmo, enquanto está assistindo a esta pregação. Você tem que, hoje mesmo, começar um programa intensivo de estudo da Bíblia e oração, de intensa comunhão com DEUS, como nunca antes sequer imaginou ser possível. Você não

pode mudar seus maus traços de caráter e nem abandonar seus pecados acariciados; você nunca vai conseguir isso, por mais que tente. Isso é uma obra que, literalmente, só DEUS pode fazer e, para que isso ocorra, você precisa andar com Ele, viver com Ele, estar sempre bem juntinho a Ele; é a única maneira de isso acontecer. Todos os que tentam reformas baseadas na força humana fracassam, além de correrem o risco de se tornarem legalistas ou fanáticos e, nos casos mais trágicos, acabarem se envolvendo em movimentos dissidentes que não fazem outra coisa a não ser ver defeitos e acusar, tornando-se, portanto, nas palavras da pena inspirada, “a mão direita de Satanás.” - O Grande Conflito, pág. 519.

Certas coisas não podem esperar. Hoje é “o dia da salvação” (II Coríntios 6:2). Se você não levar isto a sério, amanhã mesmo o apelo desta pregação já poderá estar perdendo o efeito em seu coração. Depois de amanhã você já vai estar muito ocupado e não vai dar tempo, novamente, para estudar mais a Bíblia e orar mais. Na semana que vem tudo terá voltado ao que sempre foi. Em um mês, se você ainda estiver vivo, estará um mês mais perto da volta de JESUS e sendo o mesmo crente relaxado que sempre foi. Se você não pegar a Bíblia hoje mesmo e não começar a orar fervorosamente logo depois de assistir a esta pregação, amanhã já será mais difícil, você vai ver; vai acabar deixando pra depois de amanhã. Sabe quando vai dar certo? Só DEUS sabe; se é que vai dar certo.

Alguns que não quiserem acordar agora, talvez nunca mais acordem. Além do tempo necessário para uma experiência de vida ao lado de DEUS existe o risco de não estarmos vivos amanhã. Quase ninguém leva essa realidade muito a sério; já ouvimos isso muitas vezes e ainda estamos vivos. Só que muita gente que pensou assim está hoje fazendo companhia para as formigas e não pode mais dizer que isso é verdade. Não caia no erro de pensar: “isso não vai acontecer comigo” pois você pode não ter tempo para descobrir que estava enganado.

4. Bem perto do fim

Enquanto você está assistindo a esta palestra, DEUS está dando um passo a mais no sentido de restabelecer a verdadeira piedade em sua igreja. Não faz diferença se você quer que o fim venha logo ou não; ele está se aproximando e é melhor que você se prepare para sofrer perseguição ou para perseguir, pois, as decisões serão tomadas. Esta é a mensagem da Testemunha Fiel e Verdadeira a Laodicéia. Nem todos vão gostar de ouvir, mas é JESUS quem está falando. Ellen White escreveu: “Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de DEUS.” - Primeiros Escritos, pág. 270.

Quando o inimigo perceber que está perdendo a batalha contra um reavivamento genuíno entre o povo de DEUS, sua fúria não conhecerá limites e ele se lançará contra a igreja provocando uma grande perseguição no mundo. Será então que “a mensagem do terceiro anjo se avolumará num alto clamor, e toda a Terra se iluminará com a glória do SENHOR.” - Testimonies, vol. 6, pág. 401.

Não fique muito confiante, achando que irá perceber em tempo quando as coisas estiverem ficando muito perigosas. Está escrito que “só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do ESPÍRITO SANTO na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos.” Testemunhos Para Ministros, pág. 507. Será que vale a pena correr o risco?

“Nem todos os que professam guardar o sábado serão selados. Muitos há, mesmo entre os que ensinam a verdade a outros, que não receberão na testa o selo de DEUS. Tinham a luz da verdade, souberam a vontade de seu Mestre, compreenderam todos os pontos de nossa fé, mas não tiveram as obras correspondentes.” - Testemunhos Seletos Vol. 2 - Pág. 68.

Conclusão

Quanto tempo vai durar o processo de reavivamento da igreja? Não sei. Ninguém sabe. Mas “os acontecimentos finais serão rápidos” (Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 280.) e a advertência divina já está soando. Os cristãos que atenderem ao apelo divino e se entregarem totalmente a DEUS receberão a Chuva Serôdia e serão selados; os outros deixarão o povo remanescente para nunca mais voltar.

Não sabemos por quanto tempo ainda os apelos do ESPÍRITO SANTO poderão ser ouvidos, mas chegará a hora em que Ele falará pela última vez e isso pode acontecer a qualquer momento. Talvez o que esteja te atrapalhando seja a espera de que os outros mudem, de que os outros melhorem primeiro. A mudança deve começar por mim e por você, e precisa começar agora.

O SENHOR JESUS sofreu agonia indescritível ao morrer pra te salvar. Ele te ama demais, tanto que optou por carregar as marcas do Calvário em Suas mãos por toda a eternidade, para que você soubesse o quanto Ele te ama. Ele sofre muito quando vê que alguém como você prefere continuar como está e se perder mesmo estando dentro da igreja verdadeira, seguindo uma religião imaginária, um cristianismo fácil que só revelará o que é na verdade quando for tarde demais.

Ele pode ver o futuro e já pode ver a cena terrível: tantas pessoas a quem Ele amou, sendo queimadas pelo fogo eterno, não tendo para onde correr, chorando e gritando desesperadas, mas sabendo que não poderão escapar. Será que você pode sequer imaginar o que Ele está sentindo agora? Como você se sentiria se visse queimando, gritando em desespero, morrendo sem que você pudesse fazer nada a pessoa que você mais ama neste mundo: um filho, uma filha, a mãe o pai, o esposo, a esposa, o namorado... JESUS sofre porque pode ver muito mais do que isso.

Sabe por que JESUS ainda não voltou? É por sua causa; Ele não quer que você pereça. Mas Ele não pode esperar por muito tempo mais. Não desperdice o grande sacrifício feito em seu favor, ouça o apelo divino, não jogue fora a sua oportunidade. Decida-se agora mesmo a começar de novo, andando com DEUS, pois estamos muito perto do fim e CRISTO logo virá.